

ANÁLISE QUANTITATIVA E QUALITATIVA DO PROJETO DE MONITORIA ACADÊMICA: FISILOGIA PARA NUTRIÇÃO I, II E III

LARISSA MENEZES DA SILVEIRA¹; DENISE CALISTO BONGALHARDO²

¹Universidade Federal de Pelotas – larissamenezes1999@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – deniseceb@ufpel.edu.br

1. INTRODUÇÃO

A monitoria é um serviço de apoio pedagógico oferecido aos alunos a fim de solucionar dificuldades em relação à matéria trabalhada em aula (HAAG, G.S.; et al. 2007). Desde os primórdios da criação das universidades federais, os programas de monitoria foram estabelecidos como um meio de ensino para amparar e agregar conhecimento aos estudantes em sua jornada. A lei Federal nº. 5.540, de 28 de novembro de 1968, em seu artigo 41 (BRASIL, 1968), instituiu a atividade de monitoria acadêmica e manteve-se em vigor por 28 anos, quando foi revogada pela lei Federal nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (BRASIL, 1996), em vigência até os dias de hoje. O artigo 84 desta lei estabelece a atividade de monitoria nos seguintes termos: “Os discentes da educação superior poderão ser aproveitados em tarefas de ensino e pesquisa pelas respectivas instituições, exercendo funções de monitoria, de acordo com seu rendimento e seu plano de estudos”.

O aprendizado de qualquer disciplina é favorecido quando existe uma equipe trabalhando para este fim, visto que as chances do aluno encontrar alguém com quem tenha maior afinidade para discutir os assuntos abordados e esclarecer dúvidas são maiores. Desta forma, o projeto de ensino “Fisiologia para Nutrição” foi criado em 2016, almejando formar um grupo de monitores do curso e para o curso de Nutrição, com o objetivo de facilitar, aprofundar e consolidar o estudo da Fisiologia, obtendo assim o aproveitamento pleno da disciplina.

Outro fator influente para a criação do projeto foi o aumento significativo no número de alunos matriculados nas disciplinas de Fisiologia do curso de Nutrição, inviabilizando o atendimento de todos pelo professor regente, tanto durante o período de aula quando em horários extraclasse. Os monitores, além de fornecer um suporte para as atividades de ensino, também teriam a oportunidade de aprofundar seus estudos em Fisiologia e de aprimorar suas habilidades no processo de transmissão de conhecimento.

2. METODOLOGIA

O projeto apresentou sua metodologia dividida em cinco tópicos, sendo estes:

1) Acompanhamento da disciplina durante o semestre: semanalmente os monitores acompanhavam o conteúdo ministrado pelo professor nas disciplinas de Fisiologia para o curso de Nutrição, podendo, sem caráter obrigatório, assistir às aulas teóricas e auxiliar no preparo e execução das aulas práticas.

2) Discussão do conteúdo ministrado: o professor ministrante reunia-se com os monitores a cada duas semanas para discutir os assuntos abordados nas aulas, esclarecer qualquer dúvida e orientar quanto às melhores maneiras de revisar/abordar o conteúdo com os alunos.

3) Preparo de material didático: os monitores elaboraram questões de estudo, que foram repassadas para os alunos após revisão e discussão com o

grupo e com o professor ministrante. Os monitores também realizaram a busca de artigos científicos e material de apoio às aulas, que foram disponibilizados no ambiente virtual da monitoria (Google drive).

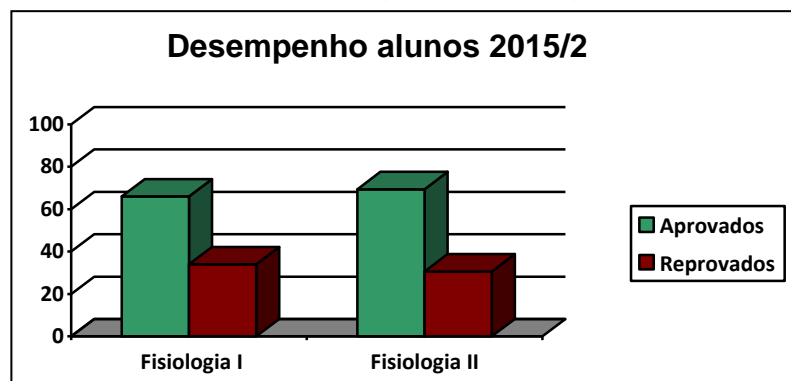
4) Atendimento aos alunos: os monitores ficaram disponíveis para atendimento presencial aos alunos em local e horário previamente definidos, por duas horas semanais (monitoria fixa). Horários alternativos para atendimento foram agendados através do e-mail da monitoria sempre que solicitado pelos alunos.

5) Aulas de reforço: na semana anterior a cada avaliação da disciplina, os monitores ministraram uma aula revisando os principais conteúdos abordados, onde os alunos também tinham a oportunidade de esclarecer suas dúvidas.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O rendimento acadêmico das disciplinas de Fisiologia I e Fisiologia II, no semestre imediatamente anterior ao início do projeto (2015/2), pode ser observado na Figura 1. A taxa de reprovação foi de 34 e 31% para Fisiologia I e II, respectivamente.

Figura 1: Percentuais de alunos aprovados e reprovados no segundo semestre do ano de 2015 nas disciplinas de Fisiologia I e Fisiologia II.



Na disciplina de Fisiologia I (Figura 2), observou-se uma diminuição de 10% nas taxas de reprovação (de 34 para 24%) no primeiro ano de vigência do projeto (2016), indicando que a atuação dos monitores colaborou com a melhoria do rendimento acadêmico. Nos anos subsequentes, as taxas de reprovação também se mantiveram menores do que em 2015/2, sendo de 24% em 2017 e de 22% em 2018.

Na disciplina de Fisiologia II, a diminuição no percentual de alunos reprovados foi mais acentuada, de 31% em 2015/2 para 9% em 2016; uma redução de 22% (Figura 3). A baixa taxa de reprovação manteve-se nos anos subsequentes, de 8% em 2017 e de 10% em 2018, comprovando a eficácia do projeto de monitoria.

Figura 2: Percentuais de alunos aprovados e reprovados nos anos de 2015, 2016, 2017 e 2018 na disciplina de Fisiologia I.

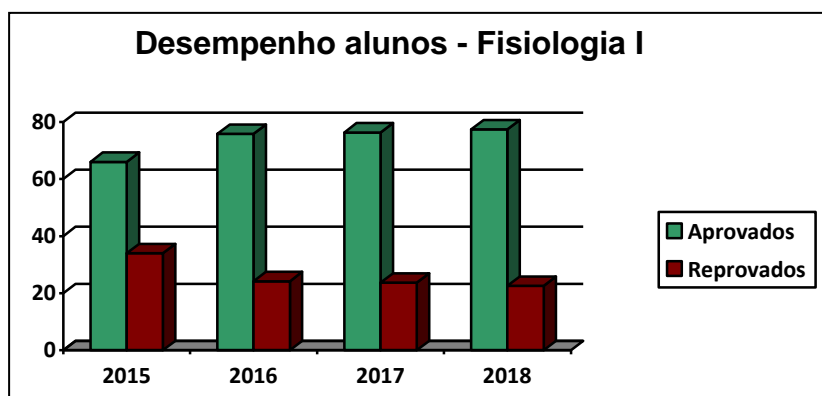
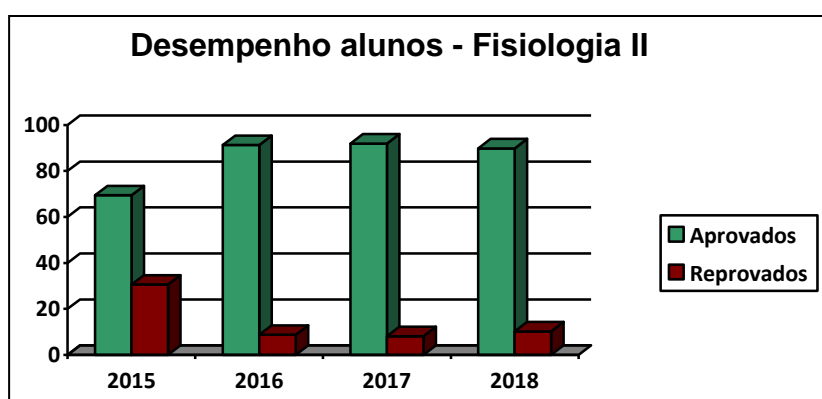


Figura 3: Percentuais de alunos aprovados e reprovados nos anos de 2015, 2016, 2017 e 2018 na disciplina de Fisiologia II.



Através dos resultados obtidos, pode-se perceber que o projeto de monitoria acadêmica se mostrou eficiente dentro de sua proposta, promovendo um aumento dos percentuais de aprovação nas disciplinas alvo, que se manteve ao decorrer dos anos.

Além da melhoria do rendimento acadêmico, o projeto também teve um impacto positivo na formação dos alunos que atuaram como monitores. Nas reuniões periódicas do grupo, foi possível observar um aprofundamento nos conhecimentos em Fisiologia dos monitores. Desta forma, foi dada a oportunidade para que alguns ministrassem aulas teóricas, com supervisão da professora responsável, proporcionando uma experiência didática única e muito agregadora. Também foi dado início à elaboração de uma apostila sobre os conteúdos ministrados em aula, o que, além de proporcionar o desenvolvimento de habilidades de redação e de revisão bibliográfica, propicia uma maior fixação dos assuntos abordados em ambas as disciplinas, o que será de suma importância na futura atuação dos monitores como profissionais.

4. CONCLUSÕES

Considerado o que foi proposto pelo projeto de monitoria e analisando os resultados obtidos até o presente momento, podemos concluir que a metodologia utilizada foi eficaz perante os objetivos estabelecidos para os alunos pertencentes ao grupo alvo, além de contribuir para a formação acadêmica dos monitores.

Estes resultados positivos intensificam o desejo de dar continuidade ao programa de monitoria nas disciplinas de Fisiologia I e Fisiologia II do curso de Nutrição, visando atingir o maior número de acadêmicos possível e desta forma qualificando o ensino de graduação.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Senado Federal, Lei Federal n.º 5540, de 28 de novembro de 1968.

BRASIL. Senado Federal, Lei Federal n.º 9394, de 20 de dezembro de 1996.

HAAG, G.F.; SILVA, V.K.E.; MELO S.C.B.; et al. Contribuições da monitoria no processo ensino-aprendizagem em enfermagem. **Revista Brasileira de Enfermagem São Leopoldo**, RS. 2007.